

MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS DE AGRICULTORES NO SEMIÁRIDO CEARENSE (FINAL DO SÉCULO XX E INÍCIO DO SÉCULO XXI)

Hortencia Alves Nogueira, Mario Martins Viana Junior

A partir da segunda metade do século XX, especialmente dos anos 70, há uma maior intervenção do Estado em questões rurais no Nordeste Brasileiro. Essa intervenção é marcada sobretudo pela implementação de políticas de combate as secas na região, com a construção de obras como açudes e perímetros irrigados, aliado ao paradigma da “modernização da agricultura”. O Ceará é o estado do Nordeste que mais recebeu perímetros irrigados, cerca de 40%, o que resultou na desapropriação de mais de 100.000 hectares de terra, impactando diretamente a vida de moradores das comunidades rurais atingidas. Neste sentido, a presente pesquisa busca realizar uma história social da agricultura, partindo das relações estabelecidas no semiárido cearense, durante o final do século XX e início do século XXI. Para tal, foram realizados leituras e debates de bibliografia base sobre História Agrária e História Oral. Assim como a análise de fontes oficiais do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), visto que este foi identificado como o maior provedor de obras de intervenção no estado, a partir das quais foram extraídas e sistematizadas informações sobre as obras e as zonas de expropriação. A partir do exposto, com o objetivo de dar centralidade as memórias e experiências de agricultores das comunidades rurais atingidas pelas obras, foi realizado um trabalho de transcrição e análise de entrevistas de história de vida desses sujeitos. Como resultados podemos perceber zonas de conflitos, entre uma ação do Estado, que concebe a terra como mercadoria, e, portanto, desconsidera que para os agricultores das comunidades rurais atingidas a terra possui um outro valor, o de reprodução familiar e do seu modo de vida específico. No entanto, também foi possível identificar que esses agricultores formulam práticas de resistências, seja de forma autônoma ou em diálogo com movimentos sociais. Agradecemos a Universidade Federal do Ceará pelo fomento desta pesquisa.

Palavras-chave: HISTÓRIA AGRÁRIA. SEMIÁRIDO. MEMÓRIA. RESISTÊNCIA.